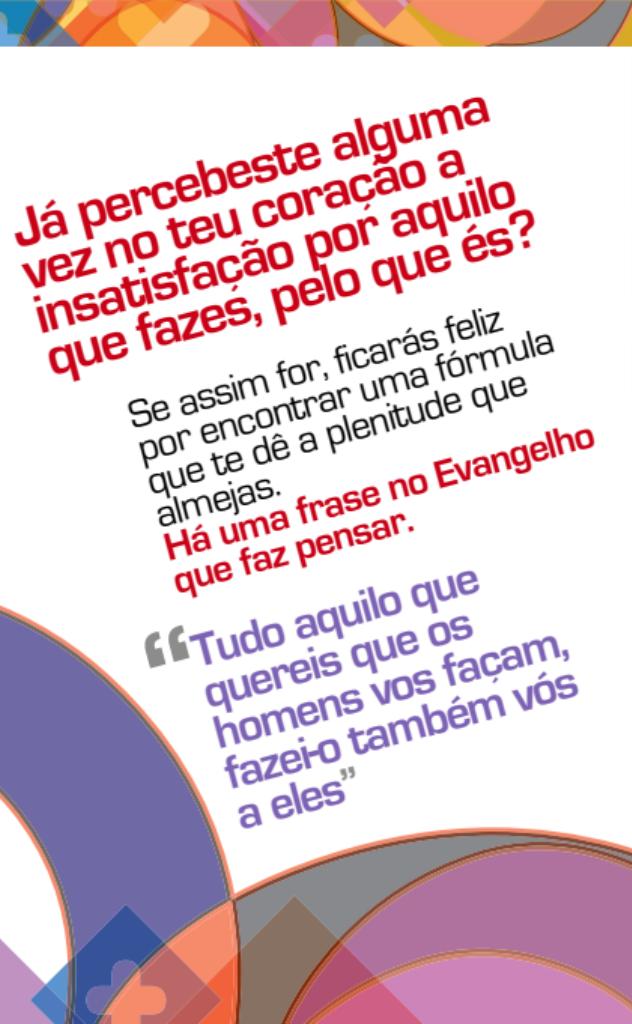


Já sentiste
alguma vez uma
sede de infinito?



Já percebeste alguma
vez no teu coração a
insatisfação por aquilo
que fazes, pelo que és?

Se assim for, ficarás feliz
por encontrar uma fórmula
que te dê a plenitude que
almejas.

Há uma frase no Evangelho
que faz pensar.

“Tudo aquilo que
queréis que os
homens vos façam,
fazei-o também vós
a eles”

“TUDO AQUILO
QUE QUEREIS
QUE OS HOMENS
VOS FACAM,
FAZEI-O TAMBÉM
VÓS A ELES”

(Mt 7,12)

De uma frase de Chiara Lubich



É uma lei universal comum a todas
as religiões e inscrita no coração de
cada homem, tão preciosa a ponto
de ser chamada de “Regra de ouro”.

Cada pessoa que encontramos no de-
correr do dia: simpática ou antipática,
jovem ou idosa, amiga ou inimiga,
amemos assim!

Imaginemos estar na sua si-
tução e a tratemos como
gostaríamos de ser trata-
dos em seu lugar.

Uma voz dentro de nós

nos sugerirá em cada momento e em cada circunstância o que dizer e o que fazer.

Ele está com fome? Estou com fome eu – pensemos, e demos a ela de comer.

Está triste? Sou eu que estou. Procuremos confortá-la compartilhando a sua dor.

Está em dificuldades? Quero amá-la até sentir como se fosse sobre mim o seu incômodo.



Está bem!... Tudo isso em geral está longe do nosso modo de pensar e de agir, mas **coragem!**

É este o segredo que permitirá que nos realizemos como pessoas e encontremos a felicidade que buscamos.



Às vezes, talvez será difícil e queiramos voltar à vida de antes,

mas vamos em frente,

recomeçando sempre e o mundo ao nosso redor começará lentamente a mudar.



www.teens4unity.net

Experimentemos desde agora, começando por quem está ao nosso lado também neste momento.

Um dia transcorrido dessa forma vale uma vida!

Experimentaremos que viver o Evangelho enche de cor a nossa existência e acende a luz no mundo.



Podem enviar as experiências sobre a Regra de Ouro para:
centro.rpu@davide.it